

# Iberdrola diversifica seu financiamento com emissão de 335 milhões de francos suíços em títulos verdes

- *A empresa de energia elétrica líder na Europa em valor de mercado de ações capitaliza seu perfil internacional e levanta o equivalente a 350 milhões de euros*
- *A taxa de quatro anos foi de 1,38%, enquanto a de sete anos foi de 1,56%.*

---

A maior empresa de eletricidade da Europa em termos de capitalização, com cerca de 80 bilhões de euros, utilizou sua capacidade de se financiar em outras moedas com uma emissão de títulos verdes no valor de 335 milhões de francos suíços (350 milhões de euros) em duas parcelas, a quatro e sete anos, com taxas de juros respectivas de 1,38% e 1,56% (equivalente a uma média de 3,5% se tivesse sido em euros) e valores de 145 e 190 milhões. A alta demanda permitiu que os níveis de custo fossem reduzidos para abaixo das faixas mais baixas consideradas no início da operação.

Os investidores demonstraram mais uma vez sua confiança na solidez da empresa de energia elétrica com essa emissão no mercado suíço. A força do crédito, o fato de ser um emissor corporativo não doméstico e a natureza verde da operação levaram a uma forte demanda, que serviu para reduzir os níveis de *spread* inicialmente considerados: de 50-55 pontos-base no prazo mais curto para os 47 pontos-base finais, e de 65-70 pontos-base no longo prazo para os 62 pontos-base finais. Isso é incomum no mercado suíço, onde as negociações geralmente são fechadas nos níveis iniciais.

A operação foi lançada aproveitando a recente redução das taxas de juros realizada pelo Banco Central da Suíça em 21 de junho, o que permitiu que os níveis obtidos melhorassem uma operação equivalente no Euromercado. Essa é a primeira emissão da Iberdrola em francos suíços desde 2012 e a primeira em formato verde nesse mercado.

O volume da demanda e as condições estabelecidas demonstram mais uma vez a grande confiança do mercado e dos investidores na solidez e na solvência do plano de negócio e de crescimento da empresa. Esse plano prevê investimentos de 41 bilhões de euros entre 2024 e 2026: 21 bilhões de euros em redes elétricas e 15,5 bilhões de euros em energias renováveis.

Essa operação será usada para financiar projetos verdes que atendam aos critérios de elegibilidade estabelecidos pelo Quadro de Financiamento Verde da Iberdrola. Os bancos coordenadores da emissão foram o UBS e o Deutsche Bank.

A Iberdrola se estabeleceu como uma referência global em [financiamento sustentável](#), sendo o grupo privado líder mundial na emissão de títulos verdes, depois de se tornar a primeira

empresa espanhola a emitir um título com essas características em 2014. Atualmente, o Grupo tem mais de 21 bilhões de euros em títulos verdes em circulação.

No mercado bancário, em 2016, a empresa também assinou o primeiro empréstimo verde para uma empresa de energia, no valor de 500 milhões de euros. Essa operação foi seguida por vários empréstimos e linhas de crédito vinculados a critérios de sustentabilidade.

### Confiança internacional

A confiança dos investidores na Iberdrola é constante. Em janeiro passado, a Iberdrola [emitiu 700 milhões em bônus híbridos](#), mantendo estável o volume de híbridos da empresa em 8,25 bilhões de euros. Os fundos obtidos foram utilizados para refinar os ativos renováveis que haviam sido financiados com o bônus híbrido emitido em 2018, que foi substituído por essa operação.

No final de dezembro, a empresa assinou a [maior linha de crédito de sua história](#), no valor de 5,3 bilhões de euros, com 33 bancos internacionais. O custo dessa operação se situou nos níveis mais competitivos para a Iberdrola, com preços similares aos de 2019, e a operação foi subscrita em excesso em mais de 40%, o que demonstra o forte compromisso dos bancos com a empresa de serviços públicos líder em capitalização na Europa e a segunda maior do mundo.

Além disso, ampliou sua [parceria com o Banco Mundial com um empréstimo verde](#) de 300 milhões para projetos renováveis em países dependentes de combustíveis fósseis, como o carvão, incluindo Marrocos, Polônia e Vietnã.